

Projeto Esperançar II



A partir daquela semente plantada em Salamanca, nossa árvore cresceu e se estendeu. Hoje chegamos até aqui. E continuaremos a missão, sempre semeando a Esperança.

Adaptado do Nosso Modo Próprio de Educar.





"A esperança é a virtude de quem tem o coração jovem, não importa a idade que você tem." 2024

"Nos momentos ruins, a gente pensa que tudo acabou, que nada se resolve. Mas a esperança nunca desilude". 2025

A Terra, a nossa "casa comum", sofre feridas causadas por atitudes predatórias e irresponsáveis de nós, seres humanos. 2021

"O cristão não pode contentar-se com ter esperança; deve também irradiar esperança, ser semeador de esperança." 2017

"Não podemos esquecer que fazemos parte de um mundo frágil, e somos nós, os seres humanos, a quem Deus confia o cuidado do mesmo". 2022

Franciscus





O cenário global contemporâneo é inegavelmente marcado por uma série de crises interconectadas que desafiam a própria sustentabilidade da vida no planeta. Estas incluem a degradação ambiental, a escassez de recursos naturais, as mudanças climáticas e a alarmante perda de biodiversidade. É fundamental compreender que esses desafios ecológicos não se manifestam isoladamente; eles estão diretamente ligados à pobreza e à desigualdade social, formando uma complexa teia de problemas que afetam desproporcionalmente os mais vulneráveis.

O Projeto "Esperançar", conforme apresentado na primeira versão, propôs uma iniciativa inter e transdisciplinar profunda que se alinhou ao Jubileu Ordinário do ano 2025 - Jubileu da Esperança, proclamado pelo Papa Francisco através da Bula *Spes non confundit* (a esperança não engana). Sob o signo da esperança, este projeto buscou envolver a comunidade em uma jornada de reflexão, ação e renovação, infundindo coragem e um encontro pessoal com o Senhor Jesus, que é a porta da salvação e a fonte de toda esperança.



A esperança, para o Papa Francisco, não é uma ilusão ingênua, mas uma virtude que nasce do amor e se fundamenta no amor que emana do Coração de Jesus, transpassado na cruz. É o Espírito Santo que irradia em nós a luz dessa esperança, mantendo-a viva mesmo diante das dificuldades. Essa esperança é nutrida pela caridade e nos impulsiona a avançar na vida, como ensinou Santo Agostinho:

"em qualquer modo de vida, não se pode passar sem essas três propensões da alma: crer, esperar e amar":

- **Crer (Fides):** para Santo Agostinho, a crença vai além de uma simples aceitação intelectual. É a confiança na verdade, a adesão a algo que não se vê. É o que dá sentido e direção à vida, a base sobre a qual se constrói tudo o mais, é a convicção em algo maior, em valores, em um propósito, é a certeza de que a vida tem um significado e que vale a pena viver.
- **Esperar (Spes):** a esperança é a atitude de quem anseia por um bem futuro. É a força que nos mantém firmes diante das dificuldades. Santo Agostinho ensina que a esperança nos impede de ceder ao desespero e nos impulsiona a agir, a buscar um futuro melhor. Ela está ligada à crença, pois só podemos esperar em algo que acreditamos ser possível ou real.
- **Amar (Caritas):** o amor, para Agostinho, é a mais elevada das três. É a caridade, o amor desinteressado. Não é apenas um sentimento, mas uma ação. É o que nos conecta uns aos outros e com o divino. O amor é a força motriz que nos leva a fazer o bem, a buscar a felicidade dos outros e a viver de forma plena e significativa. É a união de crença e esperança, pois só podemos amar aquilo em que acreditamos e que nos dá esperança.





Mais do que nunca se faz necessário reforçar a importância fundamental da fé, da esperança e do amor em todos os aspectos da existência humana, não importando a partir de qual atividade você exerce seu papel de educador, a vida só será completa se for fundamentada nessas três virtudes. A fé nos dá a base e o sentido, a esperança nos dá a força para continuar e o amor nos dá a razão e a plenitude. Eles são inseparáveis e essenciais para uma vida verdadeiramente humana, especialmente em um mundo de imediatismos, de individualismos e de pressa constante impostos pelas conexões em rede.

O Projeto "Esperançar" segue como uma oportunidade especial para a Rede Filhas de Jesus reforçar sua espiritualidade e união como comunidade, proporcionando a conscientização sobre a ecologia integral, inspirando à conversão ecológica, com um olhar atento para uma educação que seja boa para todos, com passos de equidade para que alcancemos, em algum momento, a supressão de barreiras, seguindo firmes à luz dos ensinamentos de Jesus e de Santa Cândida.





O chamado à Esperança e à ação por um futuro comum

Em 2026 seguimos com o “Projeto Esperançar” com a convicção de que, diante dos complexos desafios socioambientais e educacionais do século XXI, a sinergia entre fé, ciência e ação não é apenas desejável, mas imperativa, porém não se concretiza em um ano de desenvolvimento devendo ser trabalhada em médio e longo prazo. Inspirado pelas Encíclicas papais Laudato Si’ (sobre o Cuidado da Casa Comum) e Laudate Deum (Louvai a Deus por Todas as Suas Criaturas), pelo Pacto Educativo Global, Desenhar Novos Mapas de Esperança e pelo Nosso Modo Próprio de Educar seguiremos com uma abordagem integrada para o desenvolvimento de uma consciência ecológica integral e uma cidadania planetária, buscando sempre “a maior glória de Deus e o bem do próximo”.

Baseado na Laudato Si' e Laudate Deum, o projeto “Esperançar” busca transformar a escola num espaço de ação concreta, unindo a conversão ecológica à justiça social. Alinhado ao Pacto Educativo Global, o projeto busca promover a esperança ativa, repensando a educação para além da sala de aula e possibilitando um futuro mais justo e sustentável para nossa Casa Comum, sempre alinhados à nossa identidade “Filhas de Jesus” enquanto comunidade educativa a partir do NMPE.

**“Quem olha o mundo é o olho
Mas quem alarga a visão é o peito.
Não se vê o mundo direito
com um coração estreito.”**

Cláudio Thebas





Para se concretizar, não se trata apenas de diagnosticar os problemas, mas empreender processos de mudança que promovam o cuidado com a criação, a dignidade humana e a construção de comunidades resilientes e solidárias, pensando globalmente e agindo localmente. A proposta se complementa com a "Economia de Francisco", que no Brasil é trabalhada como "Economia de Francisco e Clara", visando a uma economia de vida em contraposição à economia de morte que atualmente predomina.

A crise ambiental, com suas múltiplas facetas – mudanças climáticas, perda de biodiversidade, escassez hídrica, poluição, não pode ser compreendida isoladamente da crise social, econômica e cultural. A raiz dos nossos problemas reside em um paradigma tecnocrático e antropocêntrico que tem explorado indiscriminadamente os recursos naturais e negligenciado as dimensões éticas e espirituais da existência humana. A Laudate Deum, em particular, ressalta a insuficiência das respostas políticas e a necessidade de um compromisso mais profundo e abrangente de todos os setores da sociedade.

Neste cenário, a educação se fortalece como o **campo fértil para a transformação de mentalidades e atitudes**. O Pacto Educativo Global, ao propor uma aliança entre gerações para educar na fraternidade e no cuidado, oferece subsídios para redesenhar nossos sistemas educativos, tornando-os mais inclusivos, engajadores e alinhados com os princípios da ecologia integral.

Recentemente, o Papa Leão XIV publicou a Carta Apostólica "Desenhar Novos Mapas de Esperança", por ocasião do 60.º aniversário da Declaração Conciliar Gravissimum educationis, reafirmando a **centralidade da educação** para a evangelização e a vida humana, oferecendo uma visão para o futuro da educação católica em um mundo complexo e digitalizado. Além de reforçar os legados da Gravissimum educationis, o Papa retoma a necessidade e a força do Pacto Educativo Global, convocado por seu antecessor, Papa Francisco, ao qual chama de "estrela que orienta o caminho e uma herança profética", acrescentando mais três emergências, que se somam às sete apresentadas no documento oficial. Apresentaremos os novos chamados ao final deste documento, onde recordaremos os 7 chamados já conhecidos.

Em paralelo a essa crise ambiental e social, a educação enfrenta o desafio premente de ir além da mera transmissão de conhecimento. É incontestável a urgência para que ela forme indivíduos capazes de superar a fragmentação e reconstruir o tecido das relações para uma humanidade mais fraterna e justa. A educação não é apenas um meio para vislumbrar um progresso, mas o caminho essencial para a renovação da esperança e a construção de um futuro habitável para todos, por meio da formação integral daqueles que estão sob nossa responsabilidade.

"Às vezes é saudável perguntar-se até que ponto se mantém viva em nós a coragem de sonhar um mundo solidário. Se não o sonharmos, com toda a força dos nossos desejos, ele realmente nunca se tornará possível."

Hugo Assmann e Dung Mo Sung



Além das referências citadas anteriormente, lembramos a Campanha da Fraternidade de 2026 que tem como tema "**Fraternidade e Moradia**" e o lema bíblico "**Ele veio morar entre nós**" (Jo 1,14), com o objetivo de chamar a atenção da sociedade para o direito à moradia digna, especialmente para aqueles que vivem em condições precárias ou em situação de rua, buscando despertar a consciência para uma expressão concreta da fé cristã, proposta que também se alinha às perspectivas do projeto "Esperançar".

Buscaremos a superação da fragmentação do conhecimento e a ação concreta, discernindo soluções holísticas que beneficiem tanto o meio ambiente quanto as comunidades mais vulneráveis. Somos convidados a manter a "esperança ativa e transformadora", que se traduza em ações concretas para promover o cuidado com a criação e a dignidade humana.

Síntese dos documentos papais:

Documento Papal	Publicação	Tipo de Documento	Público-Alvo Principal	Eixos Temáticos Centrais
Laudato Si'	2015	Encíclica	Todas as pessoas que habitam o planeta	Ecologia Integral, Cuidado da Casa Comum, Interconexão Crises Socioambientais, Conversão Ecológica
Pacto Educativo Global	2019	Documento de trabalho	Educadores, famílias e comunidade	Esforço conjunto para reconstruir o pacto entre as gerações, convocando uma educação que forme pessoas maduras, capazes de superar a fragmentação e construir uma sociedade mais fraterna e solidária.
Laudate Deum	2023	Exortação Apostólica	Todas as pessoas que habitam o planeta	Crise climática e na urgência de uma ação global mais decisiva e coordenada para proteger o planeta, reafirmando e aprofundando o chamado à conversão ecológica já presente na Laudato Si'.
Desenhar Novos Mapas de Esperança	2025	Carta Apostólica	Educadores, famílias e comunidade	Reafirma a centralidade da educação para a evangelização e a vida humana, oferecendo uma visão para o futuro da educação católica em um mundo complexo e digitalizado.



Justificativa

A relevância do projeto "Esperançar" justifica-se pela necessidade urgente de:

- ★ Superar a fragmentação do conhecimento e da ação: as questões socioambientais e educacionais são interligadas e demandam soluções holísticas que integrem diferentes saberes e perspectivas.
- ★ Promover uma ética do cuidado: cultivar uma profunda reverência pela vida em todas as suas formas e desenvolver uma responsabilidade compartilhada pelo futuro do planeta.
- ★ Fortalecer a resiliência comunitária: mobilizar a comunidade educativa para enfrentar os desafios contemporâneos e construir futuros mais sustentáveis e justos.
- ★ Inspirar a esperança ativa: superar o desânimo e a apatia diante das crises com ações concretas e transformadoras, baseadas na fé e na solidariedade.
- ★ Responder ao chamado do Papa Francisco: continuar a atender ao apelo do Santo Padre para uma mobilização global em prol do cuidado da Casa Comum e da construção de uma "aldeia global da educação", chamados estes que permanecem no pontificado do Papa Leão XIV.





Objetivo Geral

Fomentar uma Cultura de Cuidado e Esperança através da Educação Integral.

O objetivo geral do projeto segue como a promoção, por meio de uma abordagem educativa integral, de uma conversão ecológica e cidadania planetária, capacitando indivíduos e comunidades a atuarem de forma transformadora na construção de um futuro mais justo, solidário e sustentável, em consonância com os princípios da ecologia integral e do Pacto Educativo Global.

Objetivos Específicos:

Para alcançar o objetivo geral, o projeto "Esperançar", em sua continuidade, se propõe a:

★ **Fomentar a compreensão aprofundada da Ecologia Integral e da urgência da crise climática, conforme delineado em Laudato Si' e Laudate Deum.**

O objetivo é disseminar a [Ecologia Integral](#) como solução holística para a crise socioambiental, que abrange dimensões ambiental, econômica, social, cultural e espiritual. Busca-se aprofundar a compreensão da [origem humana da crise climática](#), seus impactos nos vulneráveis e a urgência de ação. A iniciativa critica a exploração ilimitada da natureza, vinculando a crise ao paradigma tecnocrático e à ambição. Mais que informar, visa cultivar um imperativo ético que impulse à ação e à conversão ecológica.

★ **Implementar os sete compromissos do [Pacto Educativo Global](#), com foco na centralidade da pessoa, escuta das novas gerações e cuidado com a Casa Comum.**

Este objetivo visa a aplicação prática dos sete compromissos propostos pelo Pacto Educativo Global*, que são interconectados e essenciais para uma transformação sistêmica.

★ **Capacitar educadores para atuarem como multiplicadores de uma cultura de cuidado com a Casa Comum e promotores do Pacto Educativo Global.**

O objetivo é capacitar educadores e líderes para disseminar a Ecologia Integral e os 7 compromissos do Pacto Educativo Global. Focando na prática, visa formar "sujeitos ecológicos" que vivenciem esses valores, promovendo o diálogo e a solidariedade para superar a fragmentação social.



★ **Promover espaços de diálogo e intercâmbio de experiências que favoreçam a construção de redes de colaboração entre diferentes atores sociais (escolas, universidades, paróquias, movimentos sociais, ONGs) engajados na promoção da sustentabilidade e da justiça social.**

Este objetivo visa criar plataformas de diálogo e intercâmbio para construir redes colaborativas entre escolas, universidades, paróquias, movimentos sociais e ONGs. O foco é fortalecer ações conjuntas em sustentabilidade e justiça social, ampliando o impacto da ecologia integral.

★ **Desenvolver metodologias pedagógicas que integrem a ética ambiental, a justiça social e a espiritualidade ecológica.**

O objetivo visa criar currículos e atividades de Educação para a Sustentabilidade, formando cidadãos conscientes e atuantes. Incorpora a Ecologia Integral como paradigma transversal, resgata a Teologia da Criação e promove a [ecoEspiritualidade](#). As metodologias devem buscar a práxis para a conversão ecológica, garantindo aprendizado contextualizado, crítico e transformador, bem como à Esperança proposta pelo Papa Francisco.

★ **Incentivar a pesquisa-ação e o engajamento cívico em projetos que visem à solução de problemas socioambientais locais, promovendo a participação ativa das comunidades na construção de alternativas.**

Este objetivo visa fomentar a pesquisa-ação e o engajamento cívico para resolver problemas socioambientais. Isso significa capacitar comunidades a participar ativamente na identificação e implementação de soluções locais, promovendo a sustentabilidade de forma colaborativa e prática.

★ **Disseminar boas práticas e narrativas de esperança que inspirem a ação e demonstrem a viabilidade de [um futuro mais justo e sustentável, combatendo o ceticismo e a desesperança.](#)**

Este objetivo visa fomentar a solidariedade e a cooperação global superando os egoísmos nacionalismos exacerbados. Busca empoderar jovens e comunidades para serem protagonistas na cocriação de soluções para justiça e paz, promovendo iniciativas locais alinhadas à "economia de Francisco e Clara", capacitando a todos, com base na pedagogia de Paulo Freire, a transitar de participantes para líderes ativos e corresponsáveis por um futuro sustentável. Podemos buscar, com esse objetivo, atividades e integração entre as escolas FI não só do Brasil, mas de outras localidades enriquecendo nossos projetos nas línguas inglesa e espanhola.



★ Articular o projeto com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, evidenciando a contribuição da ecologia integral e do Pacto Educativo Global para o alcance dessas metas.

O objetivo é alinhar o projeto com os ODS da Agenda 2030 da ONU, mostrando como a Ecologia Integral e o Pacto Educativo Global contribuem para alcançar essas metas de desenvolvimento sustentável de forma integrada e eficaz.

★ Estimular a participação ativa dos jovens e comunidades na construção de soluções locais e globais para os desafios socioambientais.

Este objetivo visa empoderar jovens e comunidades para serem protagonistas. Eles serão incentivados a participar ativamente na criação de soluções para problemas socioambientais, atuando tanto em nível local quanto global.

★ Promover a conscientização sobre o direito à moradia digna e a sua relação com a Ecologia Integral.

O objetivo é criar espaços para que a comunidade educativa, incluindo educadores e alunos, possa refletir sobre as complexas conexões entre a moradia, o meio ambiente e a justiça social. Isso envolveria aprofundar a compreensão de como a falta de moradia adequada e as condições precárias de vida afetam a dignidade humana e a sustentabilidade do planeta, associando o clamor dos pobres e o clamor da Terra por cuidado, como proposto na encíclica *Laudato Sí*.

★ Desenvolver projetos práticos de engajamento cívico em prol da justiça habitacional e da dignidade humana.

Proposta de preparar alunos e comunidades para discussões que busquem soluções para problemas sociais e ambientais locais. As ações podem incluir pesquisa-ação sobre as condições de moradia em suas próprias cidades, campanhas de conscientização sobre a importância da moradia digna e iniciativas de solidariedade, como a busca por parcerias com cooperativas e organizações não governamentais que atuam na área da habitação popular. O objetivo é incentivar a solidariedade e a cooperação, empoderando os jovens para serem protagonistas na construção de soluções para a justiça social e a paz, que podem ser apresentadas aos parlamentos locais.



Para concretizar os objetivos podemos oferecer diversas atividades práticas, como oficinas educativas sobre compostagem, horticultura e permacultura, ações de limpeza e recuperação de áreas degradadas, e celebrações que marcam datas especiais relacionadas à natureza, como o Dia da Árvore e o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Dia da Criação e outras. A criação de um espaço verde comunitário com o plantio de árvores nativas é outra iniciativa que visa a promover o encontro, o lazer e o aprendizado sobre a natureza, o apoio e incentivo à agricultura familiar e incentivo à aquisição de alimentos de pequenos produtores.

O Projeto "Esperançar" enfatiza a necessidade de integração da ecologia integral ao currículo escolar e à prática docente. Isso implica na promoção da interdisciplinaridade, tratando os problemas ambientais de forma integrada com temas como sustentabilidade, justiça social e ética ambiental em todas as áreas do conhecimento.

A introdução de temas transversais como cidadania, meio ambiente, sustentabilidade, as ecologias (social, ambiental, mental e cultural ou seja, a ecologia integral) a educação para a sustentabilidade, a formação continuada de professores e o uso de metodologias ativas, como projetos e estudos de caso são fundamentais para formar cidadãos conscientes e comprometidos. O envolvimento em atividades práticas torna-se essencial para sensibilizar toda a comunidade educativa.

A esperança é utilizada como motor para construir um futuro mais justo e inclusivo, valorizando a diversidade como riqueza e potencial para a transformação. A construção coletiva de uma escola mais inclusiva, com um ambiente acolhedor e respeitoso, é um objetivo fundamental que o próprio Cristo veio nos ensinar.

Para essa continuidade do projeto, buscamos aprofundar a formação e as práticas na linha da ecologia integral do Papa Francisco e outros pensadores considerando as seguintes **sugestões**:

I. Aprofundamento Teórico e Filosófico:

1) Círculos de Estudo Avançados:

- "Laudato Si" e "Laudate Deum" a fundo: organizar grupos de estudo mais aprofundados sobre as encíclicas do Papa Francisco, analisando cada capítulo e suas implicações práticas para a comunidade e a educação. Isso pode incluir a leitura comentada e a discussão de temas como a relação entre fé e ecologia, a crítica ao paradigma tecnocrático e a proposta da ecologia integral como "conversão ecológica".
- Diálogo com Outros Pensadores: Leonardo Boff, Edgar Morin, James Lovelock, Félix Guattari, Ailton Krenak e outros, além de pesquisadores contemporâneos que abordam a ecologia integral a partir de diferentes perspectivas (filosófica, teológica, social, econômica, científica). Aprofundar o entendimento da "Economia



de Francisco e Clara" como um modelo econômico que busca a vida em contraposição à "economia de morte".

2) Webinars e Palestras com Especialistas:

- Convidar acadêmicos, teólogos, sociólogos, ambientalistas e economistas para palestras e debates sobre tópicos específicos da ecologia integral, como as mudanças climáticas, a crise hídrica, a soberania alimentar, a justiça socioambiental e o papel das comunidades na construção de um futuro sustentável.
- Explorar a conexão da ecologia integral com as comunidades tradicionais e seus conhecimentos ancestrais, buscando um diálogo interdisciplinar e intercultural.

3) Produção de Conteúdo:

- Incentivar a produção de artigos, ensaios e pesquisas pelos educadores e alunos sobre a ecologia integral, a partir de suas próprias experiências e estudos.
- Criar um repositório digital de materiais didáticos e de formação sobre o tema, acessível a toda a Rede Filhas de Jesus.
- Promover um projeto de iniciação científica para as turmas de primeiro e segundo anos do Ensino Médio, com professor de referência, tempo de pesquisa e apresentação do resultado da pesquisa. **

II. Ampliação das Ações Práticas e Comunitárias:

Projetos de Sustentabilidade de Longo Prazo:

- Auditorias Ambientais nas Unidades: realizar um diagnóstico mais aprofundado do impacto ambiental de cada unidade (consumo de água, energia, geração de resíduos, etc.) e elaborar planos de ação detalhados para redução e compensação.
- Incubadoras de Projetos Sustentáveis: criar um espaço para que alunos e educadores possam desenvolver e implementar projetos inovadores de sustentabilidade, como sistemas de captação de água da chuva, energia solar, permacultura em larga escala, e iniciativas de consumo consciente e economia circular.
- Comércio Justo e Consumo Consciente: promover a reflexão e a prática do consumo consciente e do comércio justo dentro das unidades escolares, incentivando a compra de produtos locais e sustentáveis, e a redução do desperdício.



Engajamento Comunitário Mais Amplo:

- "Peregrinos da Esperança" Local: organizar peregrinações ou ações de engajamento em nível local, visitando comunidades que já praticam a ecologia integral ou que enfrentam desafios socioambientais, a fim de aprender com suas experiências e oferecer apoio, ou espaços junto à natureza que proporcionem, além desse contato, uma experiência espiritual.
- Parlamento Mirim e Participação Cidadã: capacitar os alunos para a participação ativa em conselhos, fóruns, simulações que atuam formando cidadãos engajados e com voz ativa.
- Parcerias Ampliadas: buscar parcerias com cooperativas, associações de produtores rurais, organizações não governamentais e empresas socialmente responsáveis para projetos conjuntos e intercâmbio de experiências.





Integração com o Currículo:

- "Ecologia Integral" como Eixo Transversal Permanente: desenvolver um currículo que não apenas inclua a ecologia integral como tema transversal, mas que a integre em todas as disciplinas de forma sistemática e aprofundada, promovendo uma visão holística e interdisciplinar do conhecimento.
- Projetos de Pesquisa: incentivar projetos de pesquisa mais complexos que abordam desafios socioambientais da comunidade local, com soluções propostas pelos próprios alunos*.
- Formação Continuada de Educadores: oferecer formações mais especializadas para os professores em metodologias pedagógicas que promovam a ecologia integral, como aprendizagem baseada em projetos (PBL), design thinking e outras metodologias ativas que incentivem a pesquisa, a criatividade e a resolução de problemas reais.

Intercâmbio de Boas Práticas:

- Promover o intercâmbio de experiências entre as unidades da Rede Filhas de Jesus e outras instituições que são referências em educação inclusiva e ecologia integral, a fim de compartilhar boas práticas e aprender com os sucessos e desafios uns dos outros.

Ao seguir estas sugestões, o "Projeto Esperançar" poderá consolidar-se como um modelo de educação integral e transformadora, formando cidadãos conscientes, engajados e protagonistas na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável concretizando a missão deixada por nossa fundadora: **"salvação das almas"**.

** O projeto de iniciação científica será apresentado e discutido com os coordenadores do Ensino Médio.





Bibliografia de Referência:

Livros:

Assmann, Hugo; Sung, Jung Mo. Competência e Sensibilidade Solidária - Educar para a esperança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Benjamin, César. Diálogo sobre ecologia, ciência e política. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

Boff, Leonardo. Ecologia: Grito da Terra, Grito dos Pobres. Petrópolis: Vozes, 1993.

Boff, Leonardo. Cuidar da Casa Comum. Pistas para proteger o fim do mundo. Petrópolis: Vozes, 2024.

Brasileiro, Eduardo. Realmar a economia: a economia de Francisco e Clara. São Paulo: Paulus, 2023.

Bridle, James. Maneiras de ser. Animais, plantas, máquinas: a busca por uma inteligência planetária. São Paulo: Todavia, 2022.

Capra, Fritjof. A Teia da Vida: Uma Nova Compreensão Científica dos Sistemas Vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

Giddens, Anthony. A Política da Mudança Climática. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Guimarães, Dom Joaquim Giovanni Mol. O novo humanismo: Paradigmas civilizatórios para o século XXI a partir do Papa Francisco. São Paulo: Paulus, 2022.

Morin, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

Oliveira, Marina Paula. Dulci, Luiza Borges; Ramos, Márcio Bernardo de Oliveira. Economia de Francisco e Clara. São Paulo: Paulus, 2021.

Sayago, Óscar A. Perez. Cuidar da Casa Comum. Nossa contribuição ao Pacto Educativo Global. Santilhana. CIEC - Confederação Interamericana de Educação Católica. 2020.

Thompson, William Irwin. Gaia - uma teoria do conhecimento. São Paulo: Editora Gaia, 2014.

Documentos eclesiais

Educar hoje e amanhã - Uma paixão que se renova. 2014

Educar ao Humanismo Solidário: para construir uma "Civilização do Amor." Documentos da Igreja 41.

Francisco, Papa. Laudato Si': Sobre o Cuidado da Casa Comum. Vaticano, 2015.

Francisco, Papa. Laudate Deum. Vaticano, 2023.



Paulo VI. Populorum Progressio. Roma: Vaticano, 1967.

A identidade da Escola Católica para uma Cultura do Diálogo. 2022

Pacto Educativo Global. Um compromisso com a educação integral. Available at <https://anec.org.br/noticias/vademecum-do-pacto-educativo-um-guia-para-construir-a-alianca/>.

Papa Leão XIV. Diseñar Nuevos Mapas de Esperanza.

Artigos

Murad, Afonso. "Laudato Si e a Ecologia Integral. Um novo capítulo da Doutrina Social da Igreja." Medellín, vol. XLIII, no. 168, 2017, pp. 469-494.

*** Para recordar os 7 compromissos do Pacto Educativo Global:**

Colocar a pessoa no centro: focar no desenvolvimento integral do indivíduo, valorizando sua dignidade em cada processo educativo.

Ouvir as gerações mais novas: dar voz aos jovens, incorporando suas visões para um futuro mais justo e relevante.

Promover a mulher: assegurar igualdade e reconhecimento pleno às mulheres na educação e em toda a sociedade.

Responsabilizar a família: reconhecer a família como pilar fundamental na transmissão de valores e na formação educativa.

Se abrir à acolhida: criar ambientes educacionais inclusivos, que celebrem a diversidade e promovam o respeito mútuo.

Renovar a economia e a política: transformar sistemas para servir ao bem comum, priorizando pessoas e planeta sobre lucros.

Cuidar da casa comum: assumir a responsabilidade pela proteção ambiental e promover a sustentabilidade, nossa missão compartilhada.

Novos compromissos, acrescentados pelo Papa Leão XIV:

1 - A Vida Interior: os jovens pedem profundidade e precisam de espaços de silêncio, discernimento, e diálogo com a consciência e com Deus.

2 - A Humanização do digital: é necessário formar para o uso sábio das tecnologias e da IA, colocando a pessoa antes do algoritmo e harmonizando as inteligências técnica, emocional, social, espiritual e ecológica.



3 - A Paz Desarmada e Desarmante: educar em linguagens não violentas, na reconciliação, na construção de pontes e não de muros. A bem-aventurança "Bem-aventurados os pacificadores" (Mt 5,9) deve se tornar o método e o conteúdo da aprendizagem.

Cássia Lara Neves de Araújo

Gestora Educacional da Rede Filhas de Jesus

**"A esperança é a virtude mais humilde,
porque permanece escondida na vida,
mas é a que dá mais alegria."**

Dapa Francisco

**"É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar;
porque tem gente que tem esperança do verbo esperar.
E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.
Esperança é se levantar,
esperança é ir atrás,
esperança é construir,
esperança é não desistir!
Esperança é levar adiante,
esperançar é juntar-se com outros
para fazer de outro modo..."**

Paulo Freire





www.filhasdejesus.org.br

 filhasdejesus    redefilhasdejesus

Centro de Serviços Compartilhados
R. Ludgero Dolabela, 1021 – 6º andar - Gutierrez
CEP: 30.441-048 – Belo Horizonte/MG

